

AS CIÊNCIAS HUMANAS E AS ANÁLISES SOBRE FENÔMENOS SOCIAIS E CULTURAIS

EZEQUIEL MARTINS FERREIRA
(ORGANIZADOR)



AS CIÊNCIAS HUMANAS E AS ANÁLISES SOBRE FENÔMENOS SOCIAIS E CULTURAIS

EZEQUIEL MARTINS FERREIRA
(ORGANIZADOR)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



As ciências humanas e as análises sobre fenômenos sociais e culturais

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências humanas e as análises sobre fenômenos sociais e culturais / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0398-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.982221008>

1. Ciências humanas. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea, *As ciências humanas e as análises sobre fenômenos sociais e culturais*, reúne neste volume vinte e dois artigos que abordam algumas das possibilidades metodológicas dos vários saberes que compreendem as Ciências Humanas.

Esta coletânea parte da necessidade de se abordar os mais diversos fenômenos sociais e culturais, passando pelas peculiaridades da educação, do conhecimento psicológico, da sociologia, da história e da arte, na tentativa de demonstrar a complexidade que das relações humanas em sociedade, influenciados por uma cultura.

Espero que consiga colher desses artigos que se apresentam, boas questões, e que gerem diversas discussões para a evolução do conhecimento sobre o fator humano.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANÁLISE DA TRANSFORMAÇÃO NARRATIVA DAS SÉRIES TELEVISIVAS

Lisandro Magalhães Nogueira

Victor Hugo de Carvalho Caldas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210081>

CAPÍTULO 2..... 9

VESTÍGIOS DA FICÇÃO E A RELAÇÃO COM O APRENDER HISTÓRIA: HARRY POTTER E A OUTRA IDADE MÉDIA

Edilson Aparecido Chaves

Geovana Pereira de Souza Adonis

Giovanna Iancoski Guilherme

Lucas Gabriel Muller Silva

Maria Isabel de Oliveira Meira

Vanessa Lopes Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210082>

CAPÍTULO 3..... 20

OS FIGURINOS DE *THE UNTAMED* COMO FORMA DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES E ALEGORIAS PARA ALÉM DA CENSURA

Juliana Gomes Pirani

Tatiana Machado Boulhosa

Guilherme William Udo Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210083>

CAPÍTULO 4..... 37

O COMPLEXO DO DEMIURGO LITERÁRIO ENTRE A POÉTICA DE WILLIAM BLAKE E A CASA QUE JACK CONSTRUIU (2018), DE LARS VON TRIER

Gabriela Sá Pauka

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210084>

CAPÍTULO 5..... 53

ESCREVIVÊNCIAS E TRAVESSIAS NOS CONTOS DOS PALABRAS E AYOLUWA A ALEGRIA DE NOSSO POVO DE ISABEL ALLENDE E CONCEIÇÃO EVARISTO

Ezilda Maciel da Silva

Amilton José Freire de Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210085>

CAPÍTULO 6..... 63

A RELEVÂNCIA DO MOVIMENTO FEMINISTA E OS SEUS REFLEXOS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Anna Beatriz Martins Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210086>

CAPÍTULO 7	77
TRADIÇÕES CONFESSIONAIS CHINESES – ANÁLISE INTRODUTÓRIA	
Adelcio Machado dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210087	
CAPÍTULO 8	86
DANÇAS BRASILEIRAS: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS EM CONTEXTO ESCOLAR	
Sirlane Maria do Carmo Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210088	
CAPÍTULO 9	94
CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: O TERRITÓRIO COMO FATOR DE RISCO OU PROTEÇÃO	
Ana Paula StHEL Caiado	
Karool Malikouski de Amorim	
Ana Carolina Borges Barbosa	
Ronison Loureiro Leppaus	
Dafne Araújo Fontana	
Karen de Araújo Pereira	
Heitor Croce	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210089	
CAPÍTULO 10	104
ENSINO DE HISTÓRIA E LITERATURA DE FICÇÃO: HARRY POTTER HISTORIADOR E O OFÍCIO DE ESTUDANTE PESQUISADOR(A)	
Edilson Aparecido Chaves	
Izabella Nodari Grassi	
Maria Julia Biesemeyer	
Mayumi Addad Ishida	
Stéphany Melnik dos Santos	
Vanessa Lopes Ribeiro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100810	
CAPÍTULO 11	117
NO CHÃO DA ESCOLA: DIFICULDADES E BARREIRAS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Edmilton Amaro da Hora Filho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100811	
CAPÍTULO 12	120
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, HISTORIOGRAFIA EDUCACIONAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Paulo Sérgio de Almeida Corrêa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100812	
CAPÍTULO 13	145
A ATUALIDADE DO DESAFIO DE INCLUSÃO DA TEMÁTICA DA EDUCAÇÃO PARA	

AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO CURRÍCULO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DOCENTE

Valdenice de Araujo Prazeres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100813>

CAPÍTULO 14..... 163

ANALFABETISMO NO BRASIL E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Bernard Pereira Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100814>

CAPÍTULO 15..... 175

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS DIGITAIS COMO RECURSO PEDAGÓGICO

Francinéia Ferreira Dias

Ezequiel Martins Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100815>

CAPÍTULO 16..... 187

ENSINO REMOTO E ESCAPE ESCOLAR: UMA VISÃO DOS FUTUROS DOCENTES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP) - QUÍMICA/FAEC

Sebastiana Vieira Siqueira

Maria Carolaine Aurélio Fernandes Rosendo

Lourival Rosa Pereira

Ana Lucia Rodrigues da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100816>

CAPÍTULO 17..... 192

PODCAST: SINTONIZANDO A QUÍMICA

Luiza Beatriz Bezerra de Sousa

Francisco Hermeson Bezerra Soares

Ana Heloisa de Sousa Cruz

Saulo Roberio Rodrigues Maia

Cosma Nayara Rosendo de Miranda Gusmão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100817>

CAPÍTULO 18..... 198

A UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA JAPONESA 5S PARA MELHORIA DA QUALIDADE DAS AULAS REMOTAS NO ENSINO PÚBLICO DURANTE A PANDEMIA COVID/19 EM ALAGOAS

Fábio Ferreira de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100818>

CAPÍTULO 19..... 209

O POSICIONAMENTO DOS HOTÉIS NO RIO DE JANEIRO COM BASE NAS ON-LINE TRAVEL REVIEWS (OTRS): UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Francisco Barbosa do Nascimento Filho

Murilo Henrique Barbiero Bogadão

Pedro Pimenta Barbosa do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100819>

CAPÍTULO 20..... 228

O TUCUPI NOS PERIÓDICOS DO RIO DE JANEIRO NO SÉCULO XIX (1848-1899)

Guilherme Shitomi Akiyoshi

Sarah de Freitas Batista

Thaina Schwan Karls

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100820>

CAPÍTULO 21..... 246

GARIMPEIROS DE SERRA PELADA: HISTÓRIA, DIREITOS E DIFICULDADES ENFRENTADAS

Daniel Marques Pinheiro

Deusdeth Nickson de Souza Vieira

Demilzete Maria da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100821>

CAPÍTULO 22..... 255

ASSÉDIO SEXUAL: A IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO #METOO E AS SUAS IMPLICAÇÕES

Joab da Silva Lima

Sirley Leite Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100822>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 262

ÍNDICE REMISSIVO..... 263

GARIMPEIROS DE SERRA PELADA: HISTÓRIA, DIREITOS E DIFICULDADES ENFRENTADAS

Data de aceite: 01/08/2022

Daniel Marques Pinheiro

Graduando em Direito pela Faculdade de Colinas do Tocantins- FACT
<https://orcid.org/0000-0001-8062-9551>

Deusdeth Nickson de Souza Vieira

Graduando em Direito pela Faculdade de Colinas do Tocantins- FACT
<https://orcid.org/0000-0002-8152-0782>

Demilzete Maria da Silva

Orientadora de TCC
Faculdade de Colinas – FACT

RESUMO: A justificativa do presente trabalho tende a demonstrar as dificuldades enfrentadas pelos garimpeiros de Serra Pelada em suas atividades e na busca incessante de alcançar seus direitos conquistados com muita luta. É de suma importância esclarecer que a luta pelos direitos dos garimpeiros foi vencida, mas continuam na luta para receber o montante devido pelo Governo Federal e pela empresa Colossus até a presente data. É plausível a busca pelo montante resultado das escavações, pois Serra Pelada foi considerada o maior garimpo a céu aberto do mundo e em decorrência dessas atividades ao longo dos anos estima-se que foram extraídos cerca de 45 toneladas de ouro. Agora o sonho de todo garimpeiro atualmente, principalmente os associados na Cooperativa de Mineração dos Garimpeiros de Serra Pelada é de receber o tão esperado dinheiro que de acordo com a grande quantidade de ouro extraída será um valor

considerável para cada associado.

PALAVRAS-CHAVE: Dificuldades; Garimpeiro; Serra Pelada; Montante.

GARIMPEIROS OF SERRA PELAD: HISTORY, RIGHTS AND DIFFICULTIES FACED

ABSTRACT: The justification of the present work tends to demonstrate the difficulties faced by the miners of Serra Pelada in their activities and in the incessant search to achieve their hard-won rights. It is of the utmost importance to clarify that the struggle for the rights of the miners was won, but they are still fighting to receive the amount owed by the Federal Government and the Colossus company to this date. The search for the amount resulting from the excavations is plausible, because Serra Pelada was considered the largest open pit mine in the world and as a result of these activities over the years it is estimated that about 45 tons of gold were extracted. Now the dream of every miner today, especially the members of the Mining Cooperative of the Serra Pelada gold miners is to receive the long-awaited money that, according to the large amount of gold extracted, will be a considerable amount for each member.

KEYWORDS: Difficulties; Gold Miner; Serra Pelada; Amount.

INTRODUÇÃO

O presente artigo possui como finalidade abordar sobre os direitos e dificuldades enfrentadas pelos garimpeiros de serra pelada, assim também como sua história, entendendo

como começou a trajetória dos mineradores da vila de Curionópolis, situada a sudeste do estado do Pará, como era árdua a vida dessas pessoas e como também os direitos que estes conquistaram. É de grande importância ser mencionada como ainda a vida dos antigos garimpeiros e seus herdeiros nos tempos atuais.

Ao longo de sua história, o ser humano vem modificando o ambiente em que vive, às vezes por necessidade, às vezes por ganância, afetam sua vida das seguintes maneiras preocupar-se, interferir no seu presente, tornar incerto o seu futuro, principalmente seus descendentes. No entanto, as preocupações com as mudanças ambientais seguiram gerar um movimento propício para um debate maior sobre o tema.

Diante disso, seja a mineração desenvolvida por grandes mineradoras, seja a mineração por pequenos mineradores e cooperativas deve funcionar desenvolver a sustentabilidade do site. Deste ponto de vista, os atores que trabalham nesta área atividades, devem manter uma relação respeitosa com a sociedade que os acolhe, e condicionar esta convivência para manter boas práticas ambientais.

É importante ressaltar que neste século, a atividade mineradora adapte-se à legislação. Ao mesmo tempo, cooperativas são estabelecidas entre mineradores e mineradores serviços privados de consultoria ambiental prestados por terceiros, para desenvolver esse extrativismo em cooperação com a vila de Curionópolis, fonte de renda conhecida e importante

Serra pelada, sendo considerada o maior garimpo a céu aberto do mundo tendo começado a grande corrida pela busca de ouro em 1980 com a chegada de milhares de pessoas vindo de todas as direções. Com a grande quantidade de garimpeiros foi criada a vila de Curionópolis, sendo que neste lugar tinham tanto um trabalho com condições precárias, como as condições de vida, mas devidas as toneladas de ouro extraídas da serra, as pessoas seguiam o sonho de enriquecerem com o ouro.

Há a criação da cooperativa de mineração dos garimpeiros (COOMIGASP) em 1984, onde todos os garimpeiros registrados de acordo com a lei 7.194 de 11 de junho de 1984 possuíam direitos de exploração. Em 1992 foi declarado oficialmente fechado à exploração, e milhares de mineradores aguardam uma indenização por parte do governo federal por esse fechamento, há de ressaltar que grandes partes do ouro eram vendidas ao caixa econômico federal.

A empresa Vale do Rio Doce era a companhia instalada no local do garimpo e recebeu indenização pelo fechamento da serra, posteriormente em 2001 o Senado Federal reconheceu os direitos dos garimpeiros sobre o local e em 2007 a Vale devolveu a COOMIGASP o direito de explorar a serra em consórcio com a empresa canadense Colossus, onde esta última deveria repassar o montante arrecado para os associados, que infelizmente não aconteceu.

Para alcançar os objetivos apresentados no estudo, foram utilizados estudos descritivos e exploratórios de acordo com Gil (2016), segundo os quais um estudo

compreender o problema e investigar minuciosamente as suposições sobre o problema o assunto a analisar. Este estudo busca os entendimentos e perspectivas de garimpeiros membro da área da vila de Curionópolis, no que diz respeito à implementação caracteriza-se como do tipo descritivo, pois procura especificar um o dado coletivo, ou seja, a análise tem como objetivo descrever, categorizar e interpretar os objetos estudados.

A metodologia utilizada no presente trabalho foi o dedutivo, assim por meio de material já existente acerca do tema, pode-se deduzir de maneira lógica como aconteceu e como estão atualmente os garimpeiros de Serra Pelada. Sendo utilizadas técnicas de pesquisa via internet, onde foram feitas leituras de diferentes sites, sendo estes comparados e retiradas às informações mais pertinentes.

Pelo método dedutivo podemos explicar com base nos sites pesquisados que as informações são verídicas, pois como há sites que possuem como fontes os próprios garimpeiros ou até mesmo documentos da época pode-se perceber que as alegações coincidem, dando mais veracidade nas informações colhidas.

Usando uma série de procedimentos técnicos, começando pela revisão literatura, que emerge da busca de material criativo, seja em meio impresso ou on-line, tendo como relevantes base de dados as plataformas de publicações científicas Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Revista periódica Ciências da Sociedade, dentre outros sites.

Após várias pesquisas minuciosas as seleções relacionadas a este tema, foram com base em leituras de livros, revistas, artigos, artigos e outras publicações, noticiários, entrevistas pessoais o que foi se tornou necessário para manter uma organização e aproveitamento para o desenvolvimento deste conteúdo referência da dissertação.

DESENVOLVER DA HISTÓRIA

Serra Pelada o maior garimpo a céu aberto do mundo, localizado no Estado do Pará, em uma Vila do município de Curionópolis próximo a Serra dos Carajás.

Ainda não se sabe se houve uma lei específica sobre a criação desta vila, mas no decorrer dos anos ela foi tratada como distrito, como os deputados do presente estado citavam a vila como distrito em 1996, o governo do Estado do Pará em 2001 a citava como distrito, assim como também em 2006 citada no plano diretor de Curionópolis e reafirmado por deputados em 2011.

Em 1977 foi lançado o chamado “Projeto Garimpo”, pelo Ministério de Minas e Energia (MME) pela lei nº 3.782, de 22 de julho de 1960, objetivando o incentivo na busca de mineiros preciosos no Brasil. Em 1979 o dono da Fazenda Três Barras, Genésio Ferreira da Silva, encontra as primeiras pepitas de ouro no Riacho Grota Rica, com alguns dias monta uma equipe para continuar as buscas, ao vender o ouro encontrado no riacho,

muitas pessoas descobrem deste acorrido e em pouco tempo milhares de pessoas se encontram no local, devido a grande quantidade de pessoas no pequeno riacho muitos foram obrigados a ir há uma colina nas proximidades, aonde chegaram a encontrar mais ouro que antes, esta colina foi denominada de Serra Pelada.

Em 1980 devido a chegada de milhares de pessoas por causa do garimpo foi necessário uma intervenção estatal no local, assim foram instalados no município a Rio Doce Geologia e Mineração S/A (DOCEGEO) e o Serviço Nacional de Informações, com supervisão do Receita Federal do Brasil, a Caixa Econômica Federal, a Empresa de Correios e Telégrafos, a Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (SUCAM), a Fundação Serviços de Saúde Pública (FSESP), a TELEPARÁ, a Companhia Brasileira de Abastecimento, a Polícia Federal do Brasil e a Polícia Militar. A venda do ouro só era possível na agência da Caixa Econômica, onde o governo controlava os preços.

Ainda por meio da intervenção estatal foi nomeado como interventor federal, o Major Curió, onde este estabeleceu uma serie de regras direcionadas aos garimpeiros. Devido à chegada de inúmeros garimpeiros, foi formada uma vila nas proximidades da serra, nomeada de Curionópolis em homenagem ao major que efetuou melhorias nas casas dos novos moradores em contrario há ordens de superiores. Mesmo com a intervenção, havia muitos relatos de inúmeras mortes, violências e péssimas condições de trabalho e higiene.

As condições de trabalho eram lamentáveis, os garimpeiros exerciam suas atividades em “vendas de barrancos”, onde não possuíam a mínima proteção, sem calçados ou vestimentas adequadas, na lama e carregando sacos pesados de cerca de 30 quilos, permanecendo assim por longos anos.

Em 1981 o ouro que estava na “superfície” dos barrancos era mais escasso, assim DOCEGEO uma subsidiaria do Vale do Rio Doce entrou com maquinários, onde alguns garimpeiros trabalharam com elas e alguns com o trabalho manual.

Entre 1982 e 1983 a serra seria fechada, mas por meio do Sindicato dos Garimpeiros e pelo deputado federal Sebastião Cúrio conseguiu-se prorrogar a presente data, e ainda por pressão destes indivíduos conseguiram a aprovação da Lei Federal nº 7.194, de 11 de junho de 1984 que resguardava o direito sobre a atividade do garimpo.

Lei Federal nº 7194 dispõe de 11:

art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a incluir no Orçamento Geral da União, referente aos exercícios financeiros de 1985 a 1988, a importância (VETADO) de 7.723.260 (sete milhões, setecentos e vinte e três mil e duzentas e sessenta) Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional ORTN, divididas em 4 (quatro) parcelas iguais correspondendo, em cada um desses exercícios, ao valor de 1.930.815 (hum milhão, novecentos e trinta mil, oitocentas e quinze) ORTN, destinada ao pagamento à Companhia Vale do Rio Doce - CVRD da retificação da concessão de lavra, de que trata o Decreto nº 74.509, de 5 de setembro de 1974.

Conforme o aludido artigo da Lei Federal a Companhia Vale do Rio Doce receberia

um montante, sendo que estes valores deveriam ser repassados para os funcionários responsáveis pelas escavações na procura de pedras preciosas que seriam os garimpeiros, pois na data de 1983 bateu o recorde de mineração, chegando a aproximadamente 17 toneladas de ouro.

Em 1984 chegou ao estimado de 200 metros de profundidade nas escavações, com mais de 80 mil residentes na serra e em situações precária e desumana e ainda diminuída a quantidade de ouro encontrado. No mesmo ano foi criada a Cooperativa de Mineração dos Garimpeiros de Serra Pelada (COOMIGASP), onde deste prosperaram muitos garimpeiros em diversas aéreas, como também muitos tiveram dívidas milionárias e possíveis corruptos.

Em 1985 houve a saída de todos os órgãos governamentais da serra, deixando a COOMIGASP dominar por completo a vila de Curionópolis, mas como eram os referidos órgãos que legislavam sobre o garimpo, assim como sobre a venda do ouro, dificultava cada vez mais a continuação do garimpo, por este motivo muitos moradores da vila fizeram manifestação em 1987 na ponte Mista de Marabá para a retornada das atividades garimpeiras com melhores condições de trabalho e vida, mas ocorreu que o governador Hélio Gueiros mandou uma unidade de 500 policiais militares encerrarem os manifestantes, onde estes os cercaram e fuzilaram por 15 minutos as pessoas ali presentes, episódio que ficou marcado na história com o nome de Massacre de São Bonifácio ou Massacre da Ponte.

Relato de Etevaldo Arantes, integrante da Coomigasp:

“Ficamos completamente cercados. Foi um troço muito absurdo, uma comunidade cercada para todos os lados sem poder sair para lado nenhum, porque todos os lados haviam policiais”

“Serra Pelada sempre foi assim, a cada ano desde o seu surgimento, a gente tinha que fazer luta para continuar trabalhando mais um ano. Em 1987 não foi diferente e nós nos organizamos para reivindicar o direito do estado e do governo criar um rebaixamento, criar condições para que a gente pudesse continuar trabalhando. Quando menos esperamos o governo estadual baixou com a força policial e matou aquilo tudo, causou uma chacina das mais inimagináveis”.

Houve o decreto nº 167, de 12 de junho de 1991, do presidente Fernando Collor, que prorrogou a mineração da serra, mas logo chegou ao fim com o fechamento oficial do garimpo em 1992, pelo então presidente e no mesmo período devido às chuvas, a grande cratera resultado das escavações encheu-se de água e mercúrio (produto usado pelos garimpeiros para separar ouro do cascalho) formando um lago onde foi a maior garimpo a céu aberto do mundo, após o fechamento, muitos garimpeiros esperam uma indenização por parte do governo federal por tal acontecimento.

Em 2002 o Congresso Nacional permitiu garimpeiros nas redondezas da serra, aonde chegou cerca de 10 mil pessoas para executarem suas atividades, neste mesmo período o então presidente do sindicato dos garimpeiros que era investigado pelas mortes de alguns colegas de garimpo, também foi assassinado.

A Coomigasp e a Vale do Rio Doce estavam entrando em acordo em 2004, com a empresa estadunidense Phoenix Gems do Brasil e negociações com a DNPN para iniciar novos trabalhos na serra, mas em 2007 a empresa estadunidense vende sua parte para a empresa canadense Colossus, o qual afirmou que reabriria as atividades na Serra Pelada.

Com a empresa Colossus tendo o capital majoritário e a Coonigasp minoritária, a referida empresa em 2007 entra com todo o maquinário e instalações na vila, cavando tuneis de 400 metros para alcançar as jazidas de ouro, ocorreram que em 2012 por meio de investigações, a empresa Colossus foi acusada de corrupções, tendo-se notícias que a mesma extraiu um valor considerável de pedras preciosas, desde modo dificultou as atividades mineradoras, assim a empresa negou-se a passar o montante para os garimpeiros associados, informando que este montante seria destinado para outros compromissos, logo após a referida empresa declara falência deixando de ser parceira da Coomigasp, por tal motivo há intensas intervenções judiciais, sendo a serra fechada novamente em 2014.

A Coomigasp move ação contra a Caixa Econômica Federal, onde a cooperativa cobra cerca de 200 milhões de reais, devido há umas sobras das vendas de ouro, paládio e prata, ambas de 400 lotes do garimpo de Serra Pelada. O presente caso foi discutido em 2008 em audiência pública promovida pela Comissão de Direitos Humanos e Minorias.

O senhor deputado Cleber Verde, quem solicitou a audiência, esta buscando cumprimento da Lei 7.599/87, onde obriga o Banco Central, por intermédio do Caixa Econômica Federal, destinar o montante das sobras da mineração de Serra Pelada em obras que facilitem a garimpagem manual.

Cleber Verde ainda afirmou:

“Vamos a Serra Pelada conhecer a realidade dos garimpeiros que ainda moram lá, em condições subumanas. Temos certeza que os 40 mil maranhenses que lá estiveram, que clamam por justiça, receberão o apoio desta comissão”.

ATUALMENTE

Como mencionado anteriormente, a empresa canadense Colossus tinha iniciado escavações nas proximidades da serra onde fora formado um túnel dando acesso ao interior da serra, mas posteriormente este trabalho foi abandonado.

Deste modo os trabalhos naquele local só foram diminuindo no decorrer dos anos, mas no final do ano de 2020 alguns moradores da Vila de Serra Pelada relataram que algumas pessoas chegaram a encontrar um filão de ouro (intrusão de rochas eruptivas em fenda ou afloramento das rochas de ouro e diamante, linha) e até mesmo algumas pepitas na “superfície” da área, este filão estimasse ter 5 km de extensão e a somente acerca de 7 metros de profundidade.

Por esta razão e por essa notícia ter se espalhado com muita facilidade, voltou à corrida do ouro, onde milhares de pessoas se encaminharam para o local como ocorreu

na década de 80 em busca das riquezas da serra. A história começou a se repetir, houve demarcações de terras a serem escavadas, sendo 2 metros de largura por 3 de comprimento para cada minerador. No decorrer do ano de 2021 ainda houve uma negociação de uma empresa de Marabá com os garimpeiros para entrarem com maquinários para assim explorarem a área de forma mais profunda, mas não há informações se chegaram a um consenso, de acordo com o Instituto Minere.

No presente ano a Coomigasp (cooperativa de garimpeiros de Serra Pelada) tiveram suas esperanças renovadas, pois agora o então presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, por meio de uma intervenção federal irá reativar o funcionamento das atividades da serra, mas para isso a cooperativa teria que anular o contrato feito com a empresa Colossus. De modo mais recente a maioria dos garimpeiros de Serra Pelada já faleceu, mas ainda restam seus herdeiros e ainda há a Coomigasp, esses garimpeiros devem estar em dia com seus documentos perante a cooperativa, onde possuem cerca de 45 mil associados, mas a grande maioria não estão regulamentados com seus documentos. A cooperativa buscou acordos junto a outras empresas com o intuito de vender os direitos adquiridos sobre o garimpo e apenas os garimpeiros que estão em dia com seus documentos poderão vender esses direitos, esse dito direito é chamado de cota, onde cada garimpeiro tem uma carteira registrada, podendo vender sua parte para outro garimpeiro regulamentado.

Durante os anos do garimpo o ouro era vendido ao governo que em tese era para ser passado o montante aos garimpeiros que estiverem regulamentados dentro das empresas, acontece que nesses anos as empresas mencionadas não estavam regulamentadas, desde modo o governo não poderia repassar o dinheiro aos garimpeiros.

Atualmente os garimpeiros de Serra de Pelada e seus herdeiros aguardam ansiosamente para poderem receber “os milhões” que os são de direitos e vários outros garimpeiros buscam a regularização de direitos para assim poderem aguardar receber o tão sonhado montante em dinheiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os fatos mencionados nota-se que a luta dos garimpeiros decorre de longos anos tendo início no ano de 1980 com a chegada de milhares de pessoas aonde posteriormente seria conhecida como Serra Pelada, o maior garimpo a céu aberto do mundo.

Assim ao longo dos anos foram citadas grandes dificuldades enfrentadas pelos garimpeiros, desde a abertura, onde alguns possuem “barrancos” demarcados e que nesses locais a maioria trabalhava de forma braçal com poucos materiais auxiliares para efetuarem a escavação, mas ainda no decorrer dessas escavações foram encontradas literalmente toneladas de ouro, que eram vendidas e fiscalizadas pelo governo, onde garimpeiros tinham direito há uma porcentagem.

Ainda ao longo dos anos apareceram empresas equipadas com maquinários para a exploração da mina de Serra Pelada, onde a grande maioria dos garimpeiros também trabalhava. Infelizmente a mina veio a fechar algumas vezes causando grandes transtornos para os garimpeiros e até mesmo as empresas, mas com o fechamento da mina poucos foram beneficiados por parte do governo por essa paralisação com indenizações, mas especificadamente só as empresas foram beneficiadas, ficando muitos garimpeiros na espera desse benefício.

Com o fechamento da mina houve grande movimentação da Coomigasp em busca de direitos sobre a mineração, corrida atrás de documentação válida e ainda houve a liberação para entrada de garimpeiros para exercerem suas atividades nas redondezas da mina.

Com todos os entraves enfrentados no decorrer de 42 anos de lutas pelos garimpeiros, vários chegaram a falecer, mas os que permaneceram vivos e firmes juntamente com os herdeiros do garimpo estão com grandes esperanças de receber o tão sonhado dinheiro.

REFERÊNCIAS

1. BEZERRA, Juliana Bezerra “**Serra Pelada**”; Toda Matéria. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/serra-pelada/> Acesso em 31 de maio de 2022.
2. BISPO, Fábio Bispo, Infoamazonia “**Sob promessas de Bolsonaro, garimpeiros se reúnem para reativar Serra Pelada**” Disponível em: <https://infoamazonia.org/2022/01/21/sob-promessas-de-bolsonaro-garimpeiros-se-reunem-para-reativar-serra-pelada/> . Acesso em 31 de maio de 2022.
3. BRASIL, Brasil Mineral, “**Reunião debate direito em Serra Pelada**” Disponível em: <https://www.brasilmineral.com.br/noticias/reuni%C3%A3o-debate-direito-em-serra-pelada>. Acesso em 31 de maio de 2022.
4. BRASIL, Notícias de Mineração Brasil, “**Descoberta de ouro provoca nova corrida à Serra Pelada**.” Disponível em: <https://institutominere.com.br/blog/Descoberta-de-ouro-provoca-nova-corrida-Serra-Pelada>. Acesso em 31 de maio de 2022.
5. CARVALHO, Narjara Carvalho, Agencia Brasil, “**Garimpeiros pedem apoio federal para exploração em Serra Pelada**” Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2019-10/garimpeiros-pedem-apoio-federal-para-exploracao-em-serra-pelada>. Acesso em 31 de maio de 2022.
6. CORREIO, Correio Braziliense, “**Se for legal, boto as Forças Armadas lá**” Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2019/10/01/interna_politica,793091/bolsonaro-a-garimpeiros-sobre-serra-pelada-pa.shtml. Acesso em 31 de maio de 2022.
7. DECIO, Folha são Paulo, “**Ex-garimpeiros de Serra Pelada fazem protesto por ouro retido**” Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc22089809.htm>. Acesso em 31 de maio de 2022.
8. FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. “**Serra Pelada**”; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/serra-pelada.htm>; Acesso em 31 de maio de 2022.

9. FRANCISCO, Wagner de Cerqueira. Mundo da Educação “**Serra Pelada**” Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/serra-pelada.htm>. Acesso em 31 de maio de 2022.
10. JUSBRASIL, “**CEF diz que recursos de Serra Pelada chegarão aos garimpeiros**” Disponível em: <https://cd.jusbrasil.com.br/noticias/256894/cef-diz-que-recursos-de-serra-pelada-chegarao-aos-garimpeiros>. Acesso em 31 de maio de 2022.
11. MELITO, Leandro Melito, Brasil de Fato “**Qual a história por trás do massacre de garimpeiros da Ponte de Marabá?**” Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2020/01/26/qual-a-historia-por-tras-do-massacre-da-ponte-de-maraba/> Acesso em 31 de maio de 2022.
12. OLIVEIRA, Gabriel, Almir José de Oliveira. **LEI n° 6425**. Belém: Governo do Estado do Pará https://pt.wikipedia.org/wiki/Serra_Pelada Acesso em 31 de maio de 2022.
13. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, “**Lei n° 7.194, de 11 de junho de 1984**”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1980-1988/l7194.htm. Acesso em 31 de maio de 2022.
14. SAYURI, Juliana Sayuri, Super Interessante, **Como Foi O Garimpo Em Serra Pelada**. 2018 Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-foi-o-garimpo-em-serra-pelada/>. Acesso em 31 de maio de 2022.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso sexual 255, 256, 258

A casa que Jack construiu 37, 38, 41, 42, 44, 45, 49, 50

Adolescente 34, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 114

Analfabetismo 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 241, 243

Aprendizagem histórica 9, 11, 105

Assédio sexual 255, 256, 257, 258, 259

Aulas remotas 198, 199, 200, 201, 204, 207

B

Brasil 21, 62, 64, 65, 68, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 84, 85, 86, 90, 93, 96, 99, 100, 101, 102, 117, 119, 122, 129, 131, 133, 134, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 179, 185, 188, 191, 193, 194, 196, 204, 210, 213, 214, 224, 225, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 237, 240, 241, 242, 243, 248, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 260, 261

C

Censura 20, 22, 35

China 21, 36, 77, 82, 83, 188

Consequências 3, 46, 97, 156, 163, 164, 165, 168, 169, 170, 172, 183, 256

Contexto escolar 86, 117, 181, 184, 200, 203

Criança 56, 57, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 184, 185, 205

Cultura pop 15, 20

Curso de pedagogia 120, 121, 133, 141, 142, 145

D

Dança 56, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Danças brasileiras 86, 89

Deficiência 12, 117, 118, 119, 136

Demiurgia 37, 38, 44, 46, 49

Diário de campo 117, 118, 119

Dificuldades 57, 97, 117, 118, 119, 132, 134, 137, 169, 179, 188, 198, 201, 202, 246, 252

E

Educação 9, 18, 27, 34, 66, 67, 71, 77, 87, 88, 89, 90, 93, 97, 99, 102, 104, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135,

136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 178, 179, 182, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 199, 200, 201, 202, 203, 208, 243, 254, 262

Empoderamento 58, 63, 64, 68, 69, 70, 75, 76, 258, 259

Ensino 9, 10, 11, 13, 17, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 104, 105, 106, 114, 117, 118, 120, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 155, 157, 158, 160, 166, 168, 170, 175, 176, 177, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 207, 242, 262

Escrita 11, 21, 53, 54, 55, 56, 73, 106, 107, 117, 119, 130, 137, 154, 165, 166, 167, 172

Estética 1, 7, 39, 41, 43, 49, 50, 53, 54, 55, 56

Estudos interartes 37, 38, 51

Estudos literários 37

F

Feminismo 62, 63, 64, 66, 67, 68, 71, 72, 74, 75, 76

Figurino e política 20

Formação de professores 87, 120, 121, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 202

Fundadores 12, 77

G

Garimpeiro 246, 252

H

Harry Potter 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

História da educação 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 159, 166, 174

Historiografia educacional 120, 138

Hotéis 209, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

I

Igualdade 63, 65, 68, 74, 75, 118, 150, 156, 166

Inclusão 58, 102, 117, 118, 119, 145, 146, 147, 148, 150, 159, 179

L

Literatura 9, 10, 11, 12, 16, 17, 37, 38, 39, 40, 43, 45, 51, 52, 53, 55, 57, 59, 61, 62, 88, 95,

104, 105, 106, 113, 114, 137, 146, 174, 214, 215, 219, 223, 233, 248

M

Melhoria contínua 198

Método 5s 198, 200, 203, 207

Mídias sociais 209, 210, 211, 217, 218, 258, 260

Montante 246, 247, 250, 251, 252

Mudança estrutural 1

Mulher 21, 46, 47, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 108, 229

N

Narrativa complexa 1, 3

O

Online travel review 209, 210

P

Pandemia 9, 10, 105, 106, 187, 188, 190, 191, 198, 199, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 260

Periódicos 120, 121, 122, 123, 124, 131, 133, 228, 230, 231, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 248

Período medieval 9, 10, 11, 104, 106, 113

PIBID 86, 87, 88, 89, 91, 93, 192, 193, 194, 196, 198, 200, 202

Posicionamento 151, 152, 209, 210, 211, 214, 215, 216, 217, 218, 225

Proteção 26, 78, 94, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 171, 249, 260

Q

Química 9, 187, 188, 189, 190, 192, 194, 195, 196, 197, 242, 243

R

Rio de Janeiro 17, 18, 19, 36, 51, 52, 62, 74, 75, 76, 84, 93, 114, 115, 116, 160, 161, 162, 174, 185, 208, 209, 210, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 239, 240, 241, 243, 244, 245

Risco 35, 94, 95, 96, 97, 99, 102, 103, 112, 113

S

Século XIX 17, 65, 66, 113, 228, 230, 231, 234, 235, 237, 240, 241

Séries 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 21, 118, 204

Serra pelada 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254

Surdez 118, 119

T

Território 15, 22, 24, 57, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 235

The Untamed 20, 21, 22, 23, 24, 27, 35, 36

TICs 192, 193

Transcrição 37, 38, 39, 40, 51

Tripadvisor 209, 210, 211, 218, 219, 223, 225

Tucupi 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243

U

Utilização 72, 88, 100, 106, 130, 137, 139, 182, 183, 184, 193, 198, 199, 204, 209, 218, 228, 229, 230, 234, 235, 236, 238, 241

V

Vulnerabilidade 96, 97, 101

AS CIÊNCIAS HUMANAS E AS ANÁLISES SOBRE FENÔMENOS SOCIAIS E CULTURAIS

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



AS CIÊNCIAS HUMANAS E AS ANÁLISES SOBRE FENÔMENOS SOCIAIS E CULTURAIS

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

